



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

PARTICIPATORY MANAGEMENT IN DIGITAL ENVIRONMENTS IN CONTEMPORARY EDUCATION

GESTIÓN PARTICIPATIVA EN ENTORNOS DIGITALES EN LA EDUCACIÓN CONTEMPORÂNEA

Ueudison Alves Guimarães¹, Mirna Guimarães Araújo Carvalho², Marta Roberta Picanço Pereira³, Vivian Vieira Granja⁴, Eloisa de Jesus Alves⁵, Leidiane Aparecida dos Santos⁶

e4124371

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4371>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

O mundo passou por momentos muito difíceis com o surgimento da Pandemia da “COVID-19”, sendo obrigado a aplicar conceitos tecnológicos na educação, onde diversos docentes e gestores não estavam preparados para lidar com esses recursos. Diante desse contexto, a edificação desse trabalho trata, em desígnio principal, de compreender o modo como a escola conseguiu suplantar todos os obstáculos de âmbito educacional, tendo em vista as dificuldades apresentadas com o surgimento do período pandêmico e as tomadas de atitudes advindas da gestão escolar e de seus profissionais, mediante o uso de estratégias capazes de driblar esses impasses, de modo que o processo de ensino-aprendizagem seguisse o seu trajeto sem interrupções e promovesse o desenvolvimento da Educação, mesmo perante o enfrentamento do vírus da COVID-19. Este trabalho utiliza uma abordagem de caráter teórico-bibliográfico na literatura em questão, para melhor compreender a postura da gestão escolar e da escola, como um todo, diante de tantos desafios enfrentados com a chegada dos ambientes digitais na educação contemporânea, bem como foram elaboradas as estratégias e os mecanismos pedagógicos para suprir as necessidades que por tanto tempo se tornaram um empecilho para a Educação e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão participativa. Ambientes digitais. Educação contemporânea. Sociedade.

ABSTRACT

The world went through very difficult times with the emergence of the “COVID-19” Pandemic, being forced to apply technological concepts in education, where many teachers and managers were not prepared to deal with these technological resources. Given this context, the construction of this work will follow a path in which its main purpose is to understand how the school managed to overcome all educational obstacles, taking into account the difficulties presented with the emergence of the

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Letras, Inglês e Português pela Universidade Federal de São João Del-Rei. Pós-graduada em Metodologias do Ensino de Língua Inglesa. Mestranda em Educação -Especialização em Formação de Professores.

³ Graduada em Pedagogia. Pós-graduada em Novas Tendências Tecnologias para a Educação e Gestão Escolar. Mestranda em Educação.

⁴ Graduada em Educação Física e Pedagogia. Pós-graduada em Educação física na Escola, Psicopedagogia Institucional e Psicomotricidade. Mestranda em Educação.

⁵ Graduada em Ciências Biológicas. Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Neurociência e Aprendizagem, Metodologia do Ensino de Biologia. Mestranda em Educação especialização formação em professores.

⁶ Graduada em Pedagogia e Educação Física. Pós-graduada em Psicopedagogia e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação pela Must University.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudson Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

pandemic period and the of attitudes arising from school management and its professionals, through the use of strategies capable of overcoming these impasses, so that the teaching-learning process continues its path without interruptions and promotes the development of Education, even in the face of facing the virus of COVID-19. This work uses a theoretical-bibliographical approach to the literature in question to better understand the stance of school management and the school, as a whole, in the face of so many challenges faced with the arrival of digital environments in contemporary education, as well as the elaboration of strategies and pedagogical mechanisms to meet the needs that have become an obstacle for Education and society for so long.

KEYWORDS: *Participative management. Digital environments. Contemporary education. Society.*

RESUMEN

El mundo pasó por momentos muy difíciles con el surgimiento de la Pandemia “COVID-19”, viéndose obligado a aplicar conceptos tecnológicos en la educación, donde muchos docentes y directivos no estaban preparados para lidiar con estos recursos tecnológicos. Ante este contexto, la construcción de este trabajo seguirá un camino en el que tiene como objetivo principal comprender cómo la escuela logró superar todos los obstáculos educativos, teniendo en cuenta las dificultades presentadas con el surgimiento del período pandémico y las actitudes derivadas de la dirección escolar y sus profesionales, mediante el uso de estrategias capaces de superar estos impases, para que el proceso de enseñanza-aprendizaje continúe su camino sin interrupciones y promueva el desarrollo de la Educación, incluso frente al virus de la COVID-19. Este trabajo utiliza un acercamiento teórico-bibliográfico a la literatura en cuestión para comprender mejor la postura de la gestión escolar y de la escuela en su conjunto, ante tantos desafíos que plantea la llegada de los entornos digitales a la educación contemporánea, así como la elaboración de estrategias y mecanismos pedagógicos para satisfacer las necesidades que durante tanto tiempo se han convertido en un obstáculo para la Educación y la sociedad.

PALABRAS CLAVE: *Gestión participativa. Entornos digitales. Educación contemporánea. Sociedad.*

INTRODUÇÃO

Hoje em dia, principalmente após a chegada do período pandêmico e com tudo o que ele acarretou ao campo educacional, toda sociedade se encontra caracterizada por múltiplas mutações, especialmente em afinidade aos meios tecnológicos, sendo eles voltados tanto ao lado virtual quanto científico, assim, o método de ensino e de aprendizagem também se descobre envolto com tais mudanças tecnológicas.

O emprego das tecnologias digitais, no método educacional pode ser abrangido como uma ferramenta extremamente nova na área da aprendizagem e do conhecimento, harmonizando novas configurações de interação, socialização e conhecimento.

Estas ferramentas expandem a permuta educacional e cultural, invalidam fronteiras e empecilhos e agenciam a autonomia à medida em que a escola entenda que necessita respeitar o ritmo de cada estudante.

Desta forma, o caráter coletivo e democrático, voltado para a Educação necessita ser reivindicado em sua perfeição, estabelecendo que a gestão escolar se apresente em uma atmosfera de colaboração, estimuladora da aprendizagem e em concomitância aos métodos que envolvem a produção e a aceção cultural.

Tendo tal panorama em mente, este trabalho tem como desígnio contribuir para que o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

trabalho do gestor escolar se mostre realmente participativo, mostrando ainda a importância de se inserir na escola ambientes digitais.

Tal objetivo se mostra importante, pois o seu emprego ajudará para que a escola passe a ter alunos mais dedicados e que realmente se mostrem interessados nos conteúdos ministrados.

Desta forma, mostra-se imprescindível que gestores, educadores, família e sociedade se unam e contribuam para que o gestor consiga trabalhar de forma participativa, enriquecendo o seu trabalho e ainda contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e dos educadores.

DESENVOLVIMENTO

Os meios tecnológicos na educação

Analisando as constantes transformações e inovações que acontecem em analogia aos meios tecnológicos, pode-se averiguar que tais mudanças indicam novas probabilidades na atmosfera escolar, visto que acendem novas maneiras para se aprender e ainda para intervir com o mundo.

De acordo com Belloni (2001), “as características principais das TICs são a simulação, a virtualidade, a acessibilidade, a superabundância e a extrema diversidade de informações”.

Tal emprego, então, demanda novas compreensões metodológicas que sejam individualizadas, provocando certa urgência por transformações que se mostrem radicais, envolvendo a didática e o ensino, permitindo a concepção de novas configurações de mediatização. Configurações essas que apreciem uma Educação mais ativa e bem mais democrática, favorecendo o acesso e ainda o diálogo.

Neste sentido, Prata (2002) delinea que:

É necessário possibilitar a comunidade escolar vivenciar esse processo de inclusão digital, por intermédio de situações potencialmente pedagógicas e catalisadoras, que garantam a apropriação e a sustentabilidade dessas tecnologias, e principalmente, que permitam a autonomia da escola na gestão desse processo (Prata, 2002, p. 77).

O emprego do uso de mídias, principalmente da informática, mira enriquecer e aperfeiçoar o método de ensino e aprendizagem, priorizando o seu emprego como ferramenta pedagógica que, além de contribuir para se chegar a prováveis soluções de dificuldades da área educacional, pode colaborar ainda para uma importante mudança nos exercícios pedagógicos contemporâneos.

Uma assimilação assertiva das novas ferramentas tecnológicas pela escola alude na edificação de novos padrões que servirão como base para o novo modelo pedagógico, possibilitando a efetivação de uma sugestão de educação voltada para a qualidade, gerando escolhas que permitam ao estudante buscar mais conhecimento, como também buscar aprender a aprender, resolver seus problemas, se portar e respeitar trabalhos em grupos, ter criticidade, ser atuante, criador e ainda capacitado para atuar.

Delors (1998) assinala como capital decorrência de uma sociedade do conhecimento a indigência de uma aprendizagem duradoura, na qual o trabalho pedagógico necessita atentar-se em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
 Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
 Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

estender quatro aprendizagens capitais, que se tornarão para todos a base de todo conhecimento, como também de uma importante formação continuada, por meio da qual será possível: aprender a avaliar aponta o empenho por uma busca constante pelo conhecimento, que genuinamente emancipa todos da ignorância; aprender a fazer abaliza ânimo em realizar, em arriscar, tentar; aprender a conviver alude o aprendizado em se conseguir viver em grupo, em respeitar ao próximo, sabendo os seus direitos e deveres; e, por fim, aprender a ser, a aprendizagem que, segundo o autor, mostra como se transformar em um verdadeiro cidadão em busca de sua cidadania.

A empreitada para que se possa modificar o complicado sistema educacional estabelece inúmeras batalhas, que serão imprescindíveis para que se possa impactar o desenvolvimento de uma profícua formação e prática do educador, tendo em vista o seu amplo desenvolvimento.

A manipulação das informações por meio de grandes conexões de conversações de cunho local ou mesmo global consente ao estudante edificar novas maneiras de relações entre a realidade e o mundo, contribuindo para que ele tenha facilidade para obter compreensão acerca de tudo que envolve o meio educacional e sua aprendizagem.

A permuta e a simplicidade de comunicar-se por meio dessas conexões na internet contribuem para que haja intercâmbio de informações, acesso a múltiplos materiais didáticos, como ainda ajuda para que se chegue a um número muito vasto de aprendizagens voltadas a diversos campos.

Bem longe destes feitos, o emprego da informática e das mídias sociais nas escolas trazem consigo ainda a interatividade, com a qual, quando bem empregada, a escola agência ao seu estudante sensação de autoestima, coragem para encarar novos desafios, conhecer, avaliar, examinar suposições e edificar novos padrões cognitivos.

Neste horizonte, o desenvolvimento profícuo de recursos humanos, principalmente por parte de gestores e docentes, mostra-se totalmente imperativo.

Tais profissionais têm a incumbência de apadrinhar o completo emprego de tais recursos tecnológicos, buscando aperfeiçoar o método de ensino e aprendizagem, mostrando que incorporar o emprego da informática na escola concebe atualmente na prática de uma indigência moderna.

Com isso, tais profissionais mostrarão que verdadeiramente se apresenta possível a edificação de uma escola que se mostre mais democrática, preocupada com a qualidade de ensino e com a constituição da cidadania.

No método contemporâneo, que exige uma informatização que aconteça de maneira crescente, viu-se a indigência estratégica de se aproveitar o emprego da tecnologia vendo-a como uma ferramenta que ampara docentes e estudantes no método de ensino e aprendizagem, agindo como uma atualizada configuração de ensinar e de aprender.

Perez Gomes (2001) salienta que:

[...] para entender as peculiaridades dos intercâmbios dentro da instituição, é imprescindível compreender a dinâmica interativa entre as características das estruturas organizativas e as atitudes, os interesses, os papéis e os comportamentos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

dos indivíduos e dos grupos (2001, p. 131-132).

Segundo Moran (2000), é imprescindível que o docente abrace determinados princípios como mediador da aprendizagem para aproveitar do uso da tecnologia e de todas as ferramentas tecnológicas o que realmente elas conseguem ofertar ao campo educativo.

Tais princípios submergem desde a experiência com dessemelhantes mídias, passando pela mutação das metodologias, idealização e improvisação e, na hoje tão atual necessidade de se contrabalançar as aulas presenciais e remotas, sem que caia a qualidade daquilo que está sendo ministrado.

Contudo, mesmo com a grande indigência do emprego de tal metodologia, existem educadores que se mostram totalmente ausentes e vinculam velhos preconceitos em analogia ao aproveitamento de tecnologia no dia a dia da sala de aula.

Sancho (1998) assinala como esclarecimentos que justificam o temor de encarar dificuldades a incerteza e o receio, o inegável e assustador conformismo por parte de alguns gestores e docentes que não se preocupam em mudar o seu desempenho e o caso de que, a prática do emprego das tecnologias estabelece a obtenção de novos conhecimentos, desenvolvuras e aptidões, gerando obstáculos nos períodos em que se precisa tomar sérias decisões.

Assim, para que se encontre um verdadeiro trajeto novo para ser vencido pelo ingresso de artifícios informatizados dentro do ensino, principalmente quando se fala do computador, necessita-se haver uma reflexão, buscando-se repensar a educação e melhorar a qualidade do ensino.

MÉTODO

O método deste estudo é uma revisão bibliográfica, inserida prioritariamente no meio acadêmico, visando o avanço e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de trabalhos publicados. Para Andrade (2010), a revisão bibliográfica é uma habilidade essencial para a graduação, pois constitui a primeira etapa de qualquer atividade acadêmica.

Segundo Silva & Menezes (2000), finalmente é classificado como qualitativo dado que existe uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, a relação entre o mundo real e o mundo real. ligação entre eles. O mundo e o sujeito, a objetividade e a subjetividade do sujeito que não podem ser convertidas em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais para os processos qualitativos. Não há necessidade de usar métodos e técnicas estatísticas.

DISCUSSÃO

O profissional da gestão na educação tem como mérito a liderança comunicativa no processo de tomada de decisão, tendo sempre a missão de desenvolver um trabalho voltado para a aquisição do conhecimento e prática da democracia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

Sabendo que a instituição escolar é um local de inúmeras ideias, precisa-se entender a dinâmica social que a circunda, no pleno intuito de consolidar um ambiente extremamente participativo no que se refere às tomadas de decisões e as metas a serem estabelecidas.

O coletivo vem aqui influenciar de maneira primordial, todos os objetivos pretendidos devem sempre passar pela análise do grupo que constitui a comunidade escolar, compartilhando todos os pontos almejados e suas estratégias humanas e financeiras para serem atingidos respectivamente.

Com isso, a transparência é algo que deve permear o âmbito do gerenciamento educacional, pois é por meio dela que reconhecem uma instituição pública como elo de democracia e participação no contexto de gestão contemporânea.

Assim, compreende-se que o gestor escolar tem essa grande missão em sua atuação profissional que é a de servir de “ponte” no processo contínuo de tomada de decisão, as escolhas devem ser de marco coletivo, visando sempre o bem comum da instituição e do serviço que oferece a comunidade.

Por meio desse contexto de compartilhar opiniões, a instituição se firma no processo dinâmico da participação política e social, deixando de ser mera transmissora de conhecimento e se transformando em uma ferramenta importante na formação política de todos que dela fazem parte.

Lembrar que ser referencial requer esforço e dedicação, participação e coletividade não são algo fácil de praticar, porém, seu uso cotidiano nos torna mais humanos e muito mais atuantes nas escolhas sociais da vida rotineira. Ser um cidadão consciente é uma arma forte contra o Estado, o Governo e, sobretudo contra a marginalização de não decidir ou optarmos por nossos direitos adquiridos ao longo dos anos.

Para Lück (2010), o processo de liderança no âmbito da gestão educacional é uma característica inerente na qual a figura do gestor escolar mobiliza, orienta e coordena um determinado grupo de pessoas para realizarem uma atuação de excelência no intuito do bem comum, dessa maneira, essas ações devem estar direcionadas na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos atendidos pela instituição escolar.

Desta forma, o gestor escolar tem um papel proativo no que se refere à implantação de ações inovadoras até o entusiasmo para criação de expectativas que influenciem na atuação da equipe educacional e nos resultados almejados.

A instituição educacional, por outro lado, pode ser classificada como uma organização que socializa comportamentos relacionados às relações sociais entre os sujeitos das mais diversas etnias.

Ao entender essa instituição social como organização com mecanismos próprios de atuação é possível assimilar o sentido amplo de seus mecanismos e seus elementos normativos, valores e relações sociais, num emaranhado particular e dinâmico ao longo dos anos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

Por essa razão, a importância do Projeto Político Pedagógico como organização dos interesses coletivos, construção essa que pertence à busca de autonomia da escola, priorizando atitudes democráticas e comunicativas no meio que está inserida.

O gestor escolar tem papel fundamental na mediação de todos os acontecimentos realizados ou debatidos no âmbito da escola, sua figura deve transmitir aos integrantes da comunidade escolar confiança, segurança e expectativas positivas.

Pois, será por meio desse tripé que ele configura sua atuação profissional, almejando sempre o contexto comunicativo no processo de tomada de decisão, fazendo com que esses momentos sejam de caráter participativo e democrático, a construção histórica de uma escola autônoma não é algo fácil e aplicável de um dia para outro, porém, deve ser trilhado de maneira coletiva onde todos que formam a comunidade escolar possam se sentir importantes e ativos nesse processo dinâmico e contínuo.

Lück (2010) considera a participação dos professores no processo de tomadas de decisão uma prática positiva para poder escolher ações que possam contribuir no intuito de solucionar os problemas da escola.

A participação efetiva na escola pressupõe que os professores, coletivamente organizados, discutam e analisem a problemática pedagógica que vivenciam em interação com a organização escolar e que, a partir dessa análise, determinem caminhos para superar as dificuldades que julgarem mais carentes de atenção e assumam compromisso com a promoção de transformação nas práticas escolares [...] (Lück, 2010, p.33).

Os professores engajados nas práticas comunicativas de análise das problemáticas escolares podem facilitar os mecanismos comunicativos entre comunidade escolar e grupo gestor, assim, cabe ao gestor escolar fortalecer seu grupo de professores tornando-os membros ativos e atuantes na construção histórica da identidade escolar.

Sendo necessárias as próprias instituições de ensino, por meio de seus órgãos próprios, a experimentarem e expressarem esse sentimento de democracia na busca de priorizar competências que elevem a autonomia a um patamar de construção coletiva e de bem comum a equipe educacional. Essa busca não se resume a um fim e sim a uma construção autônoma das escolas para melhor atenderem seu público com serviços educacionais de qualidade.

Esse espaço pode ser concebido na escola pública, por exemplo, no Conselho Escolar, local de discussão para realização do processo de tomada de decisão.

Possibilitando que educadores, funcionários, pais e alunos expressem seus desejos, suas reivindicações em busca da melhoria da estrutura da escola e do ensino-aprendizagem dos alunos.

O Conselho Escolar proporciona a aproximação dos centros de decisão das pessoas envolvidas e atuantes, o que facilita a comunicação tanto de caráter vertical de profissionais para profissionais, quanto à comunicação horizontal de professores entre pais e discentes, propiciando



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

a delegação de responsabilidades e o engajamento dos diversos participantes da comunidade educacional.

Dessa forma, podemos refletir na existência de uma gestão autônoma e democrática no âmbito da instituição de ensino, sendo necessário salientar que a participação coletiva da comunidade escolar no processo de tomada de decisão torna a escola um espaço comunicativo e educativo no aspecto político de formação de uma sociedade. Para Campos (2010) a autonomia pode ser definida como a significativa ruptura dos mecanismos de centralização das tomadas de decisão.

O uso do computador nas salas de aula, na sala de informática ou ainda em aulas remotas, mostra-se hoje como uma das ferramentas mais importantes, podendo cooperar no aperfeiçoamento da tão almejada qualidade de ensino, devendo ser agregado como atividade complementar, acarretando, com isso, múltiplos benefícios, como uma verdadeira fórmula flexibilizada pelo intercâmbio e pela capacidade criadora adequada e coerente.

Os subsídios da informática no método pedagógico não necessitam ser exclusivamente de cunho tecnológico, pois assim, não constituiria fundamentalmente os novos aprendizados pedagógicos eficientes.

Neste sentido, Vidal (2000) mostra claramente como tais mudanças contribuem significativamente para o aprendizado:

Na reorganização do espaço e reordenação do tempo, uma nova relação entre professor e aluno se estabelecia [...] O aluno observador era substituído pelo experimentador [...] o ensino dava lugar à aprendizagem. Racionalização e eficiência eram máximas que se impunham ao trabalho do aluno [...]. Assim, caberia ao professor 'guiar' a 'liberdade' do aluno de modo a garantir que o 'máximo de frutos' fosse 'obtido com um mínimo de tempo e esforços perdidos (Vidal, 2000, p. 514-515).

O mais importante neste sentido é a apoio de ordem conceptual que o emprego dessa tecnologia possa abonar, trazendo contribuições, genuinamente, coparticipantes e estruturadoras dos métodos e dos exercícios voltados ao ensino e a aprendizagem, buscando um novo panorama educacional e visando uma melhora na qualidade de ensino.

Bem longe daquilo que que muitas vezes se afiança, os computadores e as redes não dirigem ao retraimento, anulando a socialização dos sujeitos. Ao contrário disso, eles suscitam novas configurações e conveniências de socialização, extrapolando ainda, neste feito, as barreiras existentes entre espaço e tempo.

Por meio da tecnologia moderna, voltada para uma essencial informatização, implicada a um padrão de ensino com ambições que visam um novo padrão didático, que se mostra mais participativo, evolutivo e sistemático, com disposições e atuações extensas ajustadas ao indivíduo, torna-se admissível conjecturar aprendizados ainda mais diligentes, brandos, objetivos e eficazes, que consigam agenciar atuações de diálogos, desenvolvuras e movimentação.

Quando se emprega o uso das mídias de maneira adequada, elas com certeza poderão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

contribuir agenciando transformações capitais no meio educacional. Assim, o que realmente se almeja com a inclusão das mídias sociais e de toda ferramenta que envolve a área tecnológica nas escolas, com a contribuição dos gestores, é que tal método leve a educação a trabalhar tendo uma nova visão de ensino, rompendo com o atrasado método tradicional, o qual se mostra completamente antiquado pelo natural nascimento de um sistema acessível, brando e que, tranquilamente acarretará benefícios para a escola, os gestores e estudantes.

Compreende-se por fim que, as exigências contemporâneas, que aludem o campo educacional, são estabelecidas pela presença influente em toda sociedade vigorante.

Desta forma, quando bem trabalhada, a tecnologia educacional conseguirá auxiliar para que haja uma importante transformação do velho padrão de ensino, por uma atualizada apreciação da didática, tornando-a mais branda e fecunda, que adotará como seu norteador de concepção um aparelho informatizado, voltado para o intercâmbio dos indivíduos, buscando o abarcamento de todos os envolvidos, globalizando a concepção de um ensino verdadeiramente preocupado com a qualidade, especialmente com o intercâmbio desses indivíduos, que se mostra como o cerne da questão.

A inclusão das tecnologias na atmosfera escolar vem acontecendo com mais amplitude, tendo em vista sua participação no dia a dia dos alunos, como ainda das indigências atribuídas pela sociedade.

Assim, o papel da gestão vai bem mais longe do que um simples gerir a escola e todo o seu funcionamento, pois ela apresenta um importante papel que necessita abeirar-se deste processo tecnológico, beneficiando o método de ensino e de aprendizagem, no qual a ênfase não se encontra exclusivamente centralizada na maneira de ensinar, entretanto, também está centralizada na maneira de aprender dos estudantes.

A partir do instante em que a gestão se mostra preparada, capacitada e realmente preocupada com o dia a dia de sua unidade escolar, com certeza, os demais funcionários se preocuparão em também se preparar para encararem o que a educação contemporânea estabelece hoje como padrão.

Desta forma, poder-se-á trabalhar com uma gestão participativa e totalmente voltada às mídias e ferramentas tecnológicas, algo que a realidade mundial hoje coloca como primeira indigência.

CONCLUSÃO

Por meio da edificação da pesquisa feita para a elaboração desta atividade, tornou-se possível refletir e abranger que a inclusão das TICs na escola alude grandes desafios de debater o emprego destas ferramentas colaborativas e muito significativas, tendo em vista a sua contribuição para a escola.

Por meio do uso das TICs, no caso desta pesquisa com o jornal digital, os educadores podem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

desfrutar das Tecnologias na preparação do seu trabalho que compreende a elaboração de um jornal digital, procurando opções metodológicas que beneficiem métodos que sejam mais dinâmicos e que ainda acordem o interesse dos estudantes e de toda a comunidade por assuntos ligados à unidade escolar.

Assim, tendo em foco os pensamentos dos autores estudados e todas as ponderações levantadas até aqui acerca da atuação dos gestores escolares, compreende-se que, para que eles possam enfrentar e sanar as dificuldades que surgem na escola, necessitam se integrar na era tecnológica, ao acesso à informação, implicando em importantes modificações no campo escolar.

A escola precisa de gestores e de docentes que se mostrem mais diligentes e participativos. As atuações do gestor pronunciam a necessidade do acesso e da participação de toda a comunidade escolar. Com isso, a gestão escolar necessita socializar e estimular o emprego das tecnologias como ferramentas incorporadas nas metodologias usadas em sala de aula.

As tecnologias não promovem o método para os docentes, visto que a tecnologia se moderniza constantemente, exigindo do docente um desenvolvimento que permita o emprego destes recursos e que acompanhe a realidade do estudante.

Assim, as tecnologias não são imperativas ao método de aprendizagem, entretanto, são ferramentas que apadrinham o método e o alicerce da aprendizagem e do emprego das tecnologias que estão amarradas ao desenvolvimento do educador que usa a tecnologia em sua metodologia.

Os gestores, por sua vez, não articulam exclusivamente o desenvolvimento continuado de sua equipe, todavia, também apreendem a necessidade de se compreender os verdadeiros subsídios das tecnologias voltadas para a aprendizagem e passar isso a essa equipe.

As tecnologias beneficiam a edificação do conhecimento, incitam a investigação por novas aprendizagens, colaborando para a concepção de estudantes mais conscientes e bem mais críticos, que demudam informações em conhecimentos.

Desta forma, a inclusão das tecnologias nas unidades escolares é um método lento, que estabelece que haja mais interesse e ainda uma gestão articulada para que o seu emprego ocorra de maneira a agenciar um ensino realmente de qualidade e que aconteça de modo democrático.

Tendo em vista o preparo deste trabalho e tudo o que foi apreendido por meio de sua edificação e leitura, pude aprender o quão importante é uma gestão participativa e como a tecnologia está acoplada a quaisquer atividades deste campo.

Em plena pandemia, tal temática se tornou extremamente pertinente, mostrando como precisamos e dependemos hoje da internet e de toda ferramenta tecnológica que existe e que deve ser usada no meio educacional.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **O que é Mídia e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL. **Lei n. 9394, de 20/12/96, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UMA GESTÃO PARTICIPATIVA EM AMBIENTES DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Mirna Guimarães Araújo Carvalho, Marta Roberta Picanço Pereira,
Vivian Vieira Granja, Eloisa de Jesus Alves, Leidiane Aparecida dos Santos

Oficial da União, n. 248, 1996.

CAMPOS, Casimiro de Medeiros. **Gestão escolar e docência**. São Paulo: Paulinas, 2010.

DELORS, J. *et al.* **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em gestão escolar**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

PÉREZ GÓMEZ, Angel Inácio. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PRATA, C. L. Gestão escolar e as novas tecnologias. *In: ALONSO, M. et al. Formação de gestores escolares: para a utilização de tecnologias de informação e comunicação*. São Paulo: [s. n.], 2002.

SANCHO, Juana M. **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. Os tempos e os espaços escolares no processo de institucionalização da escola primária no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, nº 14, maio/jun./jul./ago. 2000.